

Antônio Prado é conhecida pelo seu patrimônio arquitetônico herdado dos colonizadores italianos do final do século XIX. Esta pesquisa aborda a cidade de Antônio Prado através do design estratégico, focando o patrimônio histórico como fator de valorização do território, mas sem lançar mão de outros fatores característicos da cidade, como o artesanato, cultura e tradições locais, arquitetura contemporânea, idioma entre outros. O design, apoiado em quatro pilares – produto, experiência, serviço e comunicação, intervêm no território a fim de gerar novos valores associados às características locais, que serão reconhecidas além dos limites físicos daquele território. A pesquisa desenha três esferas básicas dentro do processo de projeção: a visão do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), que em muitas vezes, entra em conflito com os interesses dos moradores da região; a visão da população (moradores, comerciantes e turistas), que negam o valor histórico de suas construções; a visão política dos administradores públicos que precisam intermediar os interesses básicos da população e o bem cultural e histórico da cidade. Como método de pesquisa foi utilizada as pesquisas quantitativa e qualitativa. Foram realizadas entrevistas com a população, turistas e comerciantes de Antônio Prado e com a coordenação do IPHAN, a fim de serem levantados os pontos de vista de todos os atores envolvidos no conflito. Os resultados, ainda em andamento, encaminham a pesquisa para uma abordagem mais sistêmica, envolvendo outros fatores além do patrimônio histórico.